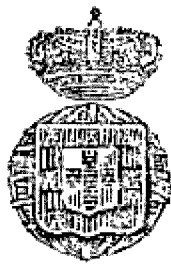


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet iusitiam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I*

## ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

*Washington 14 de Outubro.*

*Copia de huma carta de José Eaton, Cirurgião no exercito dos Estados Unidos em Portland a João Locke, Medico em Boston, datada de 21 de Setembro.*

**A** Migo e Senhor. — A ultima vez que nos vimos, vos fiz menção de huma amostra imperfeita de huma planta, que me mandarão do campo, que eu suspeitei ser o *Rhododendron Maximum*. Confinhei depois as minhas suspeitas visitando o terreno, em que cresce o *Rhododendron* com a maior abundância e belleza.

Como eu nunca ouvi que o *Rhododendron* fosse descoberto ao Norte neste paiz, e sabendo que recebereis com prazer e interesse qualquer noticia relativa á Botanica, dar-vos-hei conta da situação, &c. deste elegante ornamento dos nossos matos.

A localidade he perto de dezoito milhas desta Cidade, e a huma milha do *Lago Sebago*, na Cidade de *Standish*. Elle cobre completamente quasi hum acre de hum rico sólo lodoso, no qual chega á altura de dez pés, e os troncos maiores tem de diametro duas polegadas, e mais. Os pequenos ramos, que se espalhão em todos os sentidos da parte mais baixa da arvore, são alguns curvos para a terra pelo pezo de suas muitas folhas sempre verdes, cujos ramos lanção raizes, e são por isso sustentados sem o soccorro do tronco principal. Em consequencia dos ramos lançarem raiz

desta maneira, o terreno apresenta huma brecha quasi inaccessible, que excede em elegancia e belleza tudo que eu tenho visto. Estimei muito ter esta occasião de examinar tão extensa matta de hum dos mais bellos arbustos, que este paiz produz, e senti não ter o gosto da vossa companhia, que me deu prazer e divertimento em tantos passeios Botânicos.

Levei alguns dos mais bonitos de grandeza mediocre, para o meu jardim.

Sou com todo o respeito,

JOSE' EATON.

*Dr. John Locke, Boston.*

*Nota.* Esta planta se acha em *Medfield* quasi trianta milhas de *Boston*.

(*D. National Intelligencer.*)

*Dito dito.*

As Gazetas do *Canadá* dizem que os *Indios Missisagna* cederão ao Governo *Inglez* huma extensão de 2,748,000 acres de terra, igual em grandeza a 46 districtos. Dizem que esta extensão abrange o elegante rio *Mississippi*, da sua origem até entrar no lago *Cbandiere*, ou rio *Otava*.

*Washington 15 de Outubro.*

Huma carta de hum sujeito no estado de *Alabama* a hum seu amigo na Cidade de *Raleigh*, datada de 12 do passado, diz "ha muitas doenças em algumas partes deste paiz, principalmente nos portos de mar. Em *Nota Orleans* morrem 35 a 40 pessoas por dia. Tem

fallecido muitos dos mais respeitáveis habitantes, que tinham allí residido muitos annos. Os que pôdem deixão suas cazas, e fogem por toda a parte. O interior do paiz está sadio. ,,

*Philadelpia 13 de Outubro.*

*Phenomeno. — Arco da Aurora.* — Hontem ás 8 horas e meia da noite, se observou nesta Cidade hum dos mais sublimes e formosos fenomenos, que jámais se virão em *Philadelpia*. Hum arco de prata, que se estendia do Oes-Nor-Oest a l'Es-Su-Est, enchendo tola a concavidade do Ceo, com a base apoiada no horizonte oriental e occidental.

Este bello arco podia chamar-se arco lunar, mas presumimos que foi produzido pela luz septentrional, ou aurora boreal, brilhando sobre huma nuvem escura para o Norte, e que naquella occasião devia ter descarregado alguma chuva. Desta sorte pela reflexão da luz se formou o arco para o observador deste lugar. Foi visivel oito ou dez minutos.

*Nova Orleans 15 de Setembro*

O cutter dos Estados Unidos, *Louisiana*, Capitão *J. Loomis*, e o *Alabama* tambem cutter de guerra, que forão ulunamente construidos em *New York*, chegarão hontem á bahia de *S. João*, tendo em companhia a escuna *Hespanhola Philomena*, que retomarão a hum pirata a 29 do passado, na altura de *Dry Tortugas*. Tambem trouxerão o pirata. Naquelle dia encontrarão huma escuna *Americana*, que sahira deste porto, a bordo da qual o pirata poz muitos *Hespanhoes* homens e Senhoras, que erão passageiros em *Philomena*. Por informação destes, o Capitão *Loomis* suppoz que o pirata não poderia estar muito distante, e determinou procura-lo. Oito horas depois avistou duas veias, huma das quaes esperou por elle, e requerendo-lhe o Capitão do *Alabama* que mandasse o escaler a bordo, deu huma descarga de armas pequenas; porém parou logo, e foi tomada. Mostrou-se que era huma escuna chamada o *Bravo*, aparelhada em *Nova Orleans*, que levava duas peças, e vinte e quatro homens, e commandada por hum homem, que se diz *Le Fage*. Sua preza, a *Philomena*, estava huma millia á ré durante a acção, mas foi logo apanhada, e retomada.

No leve combate, que precedeu a tomada do *Bravo*, o *Alabama* teve quatro homens feridos; dois delles, incluindo o primeiro Tenente, perigosamente; o pirata perdeu seis homens mortos. O resto da guarnição, em nu-

mero de dezoito, forão mettidos a noite passada em prisão segura. O *Bravo* tinha a bordo varios prisioneiros *Hespanhoes*, que desta sorte forão felizmente liberados de hum cativo, que moi provavelmente terminaria, se não encontrassem os cutters, em serem obrigados a lavar madeira. O pirata tinha huma commissão impressa, com a data em branco, assignada *Humbert*, Governador de *Texas*. — (*Gazette*.)

*Gazeta de Alexandria de 18 de Outubro.*

*Extracto de huma Carta de hum Official a bordo do Cutter Alabama, no Mississipi, datada de 13 de Setembro de 1819, recebida em Nova York.*

A 13 de Agosto descobrimos pela proa tres embarcações, que desconhecemos; sendo o vento muito fresco. Immediatamente fizemos força de vela, e lhes demos caça; ás duas da tarde o Capitão *Loomis* fez fogo á mais proxima com hum cachorro de proa, e nos fez signal para aborda-la; assim o fizemos, e achámo-la cheia de gente, que tinha sido roubada de tudo pelos piratas, e quando os avistámos, os poserão a bordo desta embarcação — deixámo-la, e puxámos com cutelos para encontrarmos as outras embarcações. Os piratas botarão em cheio para nós; ás 2 e meia içarão bandeira Patriota; e immediatamente derão á embarcação do Capitão *Loomis* huma descarga de mosquetaria, que foi logo respondida, e com proveito. Isto continuou alguns minutos, até que preparámos as nossas grandes peças, e lhe demos huma bateria, o que os fez a todos correrem para baixo; immediatamente o abordámos, e achámos huma guarnição de 18 homens afóra Officiaes e 12 prisioneiros, a maior parte pretos; achámos dois homens mortos na acção. Chamava-se o *Bravo*. Mr. *Jordan*, primeiro Official do nosso cutter, tomou posse da outra embarcação, que era huma preza dos piratas; era huma escuna *Hespanhola*, carregada de farinha, e quando foi tomada tinha a bordo varios passageiros, homens e Senhoras, que forão tratados pelos piratas da maneira mais vergonhosa; roubarão-lhe tudo, e quando as Senhoras pedião alguma cousa, que as cobrisse, os piratas punhão-lhes as espadas sobre, empregando a linguagem mais brutal.

*Rasgo de humanidade copiado de huma Gazeta Inglesa.*

Cartas da *Jamaica* de 2 de Setembro dão

tristes particularidades sobre os effeitos da febre amarella entre as tropas. O Coronel Hill, do Regimento 50, que servia neste corpo havia 47 annos, foi victima da sua humanidade. Tinha morrido muitos soldados tratando dos seus camaradas no hospital, e em consequencia disso recusava os outros fazer este caritativo serviço. Passado algum tempo, efferecerão-se quatro Granaieiros a isso, e os aceitãõ: dois delles logo morrerão do contagio, e os outros dois logo se retirãõ do hospital. Então o Coronel Hill lhes disse: "Eia pois, amigos! toca a mudar de vestido; como não posso achar no meu Regimento hum homem, que queira tratar de hum soldado doente, cumpre que eu proprio o faça." Pouco tardou que este magnanimo Official não fosse ferido do contagio, e delle falleceu. Era universalmente respeitado, e todos os Offi-

ciais e soldados de Regimento a quem sua sa-  
de o permitia, assistirão ao seu enterro.

## RIO DE JANEIRO.

O III.<sup>MO</sup> e Ex.<sup>MO</sup> D. José Maria Antonio da Camera, VII. Conde da Ribeira Grande, Viader da Serenissima Senhora Princeza D. MARIA FRANCISCA BENEDICTA, Grão Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Comendador na de S. Bento de Ariz, Coronel addido ao Estado Maior do Exercito, falleceu nesta Corte no dia 13 do corrente, de hum febre maligna, em idade de 35 annos. Foi sepultado na Igreja dos Religiosos de Santo Antonio, com as honras competentes.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — Parati; 9 dias; L. Bom fim Santa Anna, M. José Mathias, C. ao M., agoardente, fumo e toucinho. — Santos; 12 dias; L. Aurora, M. Marcellino Alves Rodrigues, C. a João Soares de Oliveira, assucar. — Dito; 36 dias; L. Conceição Ligera, M. Manoel José Gonçalves, C. ao M., assucar. — Ilha Grande; 2 dias; L. Suizo do Sul, M. José Maria Lausada, C. ao M., agoardente e caffè. — Arribada, L. S. Bento, M. João José; sahio a 10.

Dia 12 dito. — Terragona; 71 dias; B. João Bull, M. João Luiz de Castro, C. ao M., vinho e agoardente. — Cananã; 5 dias; S. Piedade, M. Pedro Gonçalves Rocha, C. ao M., arroz.

Dia 13 dito. — Monte Video; 14 dias; G. General Lecór, M. Domingos Lopes da Silva, C. ao M., couros e sebo. — Ilha Grande; 2 dias; S. Especulador, M. José Francisco Pantalhão, C. ao M., cal. — Tagoabi; 2 dias; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. João Antonio Guimarães, C. a D. Marianna Eugenia Carneiro, lenha. — S. Sebastião; 27 dias, L. Santa Anna, M. Antonio Alves, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 2 dias; L. Espirito Santo, M. Claudio José da Silva, C. a Manoel Ignacio de Santa Rita, agoardente e tijolo.

Dia 14 dito. — Porto; 60 dias; G. Anibal, M. Joaquim José Bernardes, C. a João Gomes Barrozo, vinho, fazendas e ferragem. — Paranagoã; 21 dias; B. S. Luiz Rei de França, M. José Francisco Leça, C. a Francisco

José Pereira das Neves, madeira e arroz. — Maldonado; 18 dias; C. de guerra Ing. Icarus, Com. Elst. — Iguape; 12 dias; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, C. a Manoel Ferreira de Carvalho, arroz. — Parati; 3 dias; L. Senhora ou Carmo, M. Manoel Correia Pinto, C. ao M., agoardente e assucar.

### S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — Rio de S. João; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira da Silva, lastro. — Rio d'Ostras; L. S. Francisco Boa fé, M. Elias José dos Santos, lastro.

Dia 12 dito. — Iguape por Santos; S. Boa União, M. João Martins, sal. — Dito; S. Guadalupe, M. Francisco José de Sá, lastro. — Mangaratiba; L. S. Bento, M. João José, lastro. — Campos; L. Nascimento de Jesus, M. Francisco de Andrade, lastro. — Gruparim; L. Coração de Jesus, M. Antonio Vicente, lastro.

Dia 13 dito. — Ubatuba; E. Maria, M. Joaquim José de Santa Anna, sal. — Buenos Ayres; S. Reduto do Sul, M. Francisco Domingues Machado, assucar, agoardente, e fumo. — Cabo frio; L. Galathea, M. João Franco Ramalho, lastro. — Dito; L. Alegria, M. Antonio Francisco, lastro.

Dia 14 dito. — Liverpool; B. Ing. Mary Ellen, M. John Manger, couros e algodão. — Parati; L. Senhora de Monserrate, M. Joaquim José Pereira, lastro. — Tagoabi; L. Guia, M. Custodio Valentim, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Thomaz José da Silva, lastro. — Dito; L. Santa Micaela, M. Marcellino Antonio de Azevedo, lastro.

## A V I S O S.

Participa-se ao publico, que em o primeiro de Março do presente anno se abrem as Aulas da Academia Real Militar. Todos os que as quizerem frequentar na classe de voluntarios, ou na de obrigados, deverão comparecer na fórma determinada em a Carta de Lei do estabelecimento da mesma Academia, para serem matriculados, achando-se para isso habilitados até ao dia quatro do referido mez.

Quem quizer comprar huma preta de nação *Mina*, boa costureira, e engomadeira, e cozinheira, e para todo o serviço de huma casa, procure na rua do *Ouvidor* N.º 10, em casa de *José Borges de Pinho*.

Na rua de *Santo Antonio* se vende hum sobradinho novo do lado esquerdo N.º 5, por preço commoço.

Hum sугeito *Europeo* faz publico que, tendo-se sempre exercitado nas Sciencias seguintes, a saber, *Arithmetica*, *Algebra*, *Geometria*, *Astronomia*, *Pilotage*, *Geographia*, e *Historia*; offerece-se para dar instrucções em casa de alguma familia, e tambem lições em casas particulares, por meio das linguas *Franceza*, e *Italiana*: offerece-se tambem a ensinar as duas *Trigonometrias* sem socorro algum de livros, taboas, escallas, compaços, &c. Pódem dirigir-se á rua *Detraz do Hospicio* N.º 13.

Quem quizer comprar ou alugar huma pequena chacara no *Bercó*, com 20 braças de frente e 24 de fundo, dirija-se á rua do *Conde* N.º 59.

Vende-se hum preto e huma preta, ambos de nação, ainda moços e ladinos, aquelle com principio de *Carpinteiro*, e esta habil para todo o serviço de casa, ou de roça, na rua da *Ajuda* sobrado N.º 50.

*Faria e Irmãos* na rua das *Violas* tem para vender hum pardo *Bolheiro*.

Na rua *Direita* N.º 35, lado do mar há para vender chá *Hisson*, *Usim* e *Pérola*, de superior qualidade, e por preço commoço; chegou ultimamente na *Fragatinha Ulisses*, de *Macás*.

Vende-se huma crioula com leite, quem a quizer comprar dirija-se á rua da *Pedreira* defronte das portas N.ºs 3 e 4, por detraz de *S. Joaquim*.

Vendem-se quatro moradas de casas terras em *Porto Alegre*, do continente do *Rio Grande do Sul*, em huma praça junto á rua da *Praia*, os pertendentes dirjão-se á rua do *Cano* desta Corte lado direito N.º 22.

*Horacio Messeri* participa que tem bolacha boa para embarque por preço muito commoço, e a amostra da mesma se acha na sua confeitaria da rua *Direita* N.º 13, como tambem pão fino tortado em barricas a 4000 réis a barrica.

Vende-se hum preto ladino, bom cozinheiro, e sem vicio, na rua do *Ouvidor* canto da *Valla*, no segundo andar.

Fazem publico *Carvalho, Irmãos, e Hyde*, que *João Hyde* se retirou da sociedade de negocio debaixo da firma acima citada, e que *Carvalho e Irmãos* ficão continuando o mesmo giro de negocio na rua do *Ouvidor* N.º 8.

Vende-se huma escrava de nação *Benguella*, boa lavadeira, na rua da *Alfandega* na loja de *João Machado*, N.º 43.

Quem quizer comprar serviços de meza, de cristal, e vidros cortados, e lapidados, e ordinarios, lustres, lanternas para sege de todas as qualidades, vidros para as mesmas, e outras diversidades de cristaes do melhor gosto possivel, chegados proximoamente de *Londres*, procure no largo de *S. Francisca de Paula*, ao pé da *Sè*, e juntamente na rua do *Ouvidor* N.º 10, donde se vende por preços commodos.

Tendo-se annuciado na *Gazeta* N.º 6, que nos dias 28, e 31 de *Janeiro*, e 4, 7, 11, e 21 de *Fevereiro* haveria alienação dos bens de *João Ignacio Tavares*, tanto de raiz, como moveis, Navios, e escravos, e bem assim dos bens do finado *Antonio Elias Teixeira Neto*, não se realisou por impedimento do *Porteiro*; e como tenha este cessado, se faz publico pelo Juizo da *Conservatoria dos Privilegiados do Comercio*, que haverá leilão dos bens dos mencionados, nas manhãs dos dias 18, e 21 do corrente na loja daquelle *Tavares*.

*José Domingues Moncorvo*, rua do *Fogo* N.º 9, tem para vender barriz de boa carne saçada sem osso a 1:300 a arroba, como tambem pedras de alisar agoa, de diferentes tamanhos.

Leilão que se faz no dia 22, e 23 do corrente na loja N.º 107, rua do *Ouvidor*, de canquilhaerias e joias de toda a qualidade, e quem quizer comprar a armação da dita loja dirija-se á mesma, que lhe fará muita conta.